



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

## **EDITAL 02/2012 – Apoio a Redes PDA**

### **TERMO DE REFERÊNCIA – CONSULTOR POR PRODUTO**

**O candidato deverá enviar Currículo via Sedex ou Carta Registrada de 12/03/2012 a 23/03/2012 (data limite para postagem) para a Caixa Postal nº 8575 - CEP:70.312-970 - Brasília-DF – OS CANDIDATOS DEVERÃO OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO ENVELOPE O CÓDIGO BRA/03/009 COM A SEGUINTE INFORMAÇÃO: EDITAL 02/2012/APOIO A REDES PDA**

#### **I. Identificação do Projeto**

TÍTULO: PROJETOS DEMONSTRATIVOS III - PNUD BRA/03/009

Resultado 3, produto 3.4

#### **II. Contexto**

O Ministério do Meio Ambiente – MMA, por meio do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, implementa o Subprograma Projetos Demonstrativos – PDA, desde 1995. Seu principal interesse é promover aprendizagens sobre a viabilidade de novos modelos de preservação, conservação e utilização racional dos recursos naturais da Amazônia e da Mata Atlântica, visando à melhoria da qualidade de vida das populações locais. O PDA propõe essa melhoria por meio do incentivo à experimentação de tecnologias sustentáveis, do fortalecimento da organização social e do gerenciamento de ações que conciliem a conservação dos recursos naturais com o desenvolvimento econômico e social.

Desde seu início, entre os anos de 1996 e 2003 (sua primeira fase), o PDA apoiou aproximadamente 440 projetos, sendo 240 na Amazônia e 200 na Mata Atlântica. Após a primeira fase foram criados novos componentes do PDA: PADEQ, Consolidação e Mata Atlântica e lançadas novas chamadas entre as quais a Chamada de Geração de Conhecimento em Redes.

Os Projetos Demonstrativos – PDA, na sua terceira fase de implementação, têm como diretrizes principais para a sua implementação a consolidação das experiências inseridas em dinâmicas regionais de desenvolvimento sustentável e a busca de soluções para os problemas identificados nas duas primeiras fases.

Os projetos desenvolvem ações nas áreas de agroecologia e restauração florestal, beneficiamento da produção agroflorestal e cadeias produtivas, gestão participativa de áreas protegidas, ecoturismo/turismo rural e serviços ambientais. No processo de implementação das experiências, em sua maioria inovadoras, muitas foram às lições aprendidas pelas instituições executoras e parceiras dos projetos e pela Secretaria Técnica do PDA.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

## **PDA: Lições Apreendidas e novos Mecanismos Financeiros**

O Programa de Projetos Demonstrativos PDA tem sua previsão de encerramento para o final de 2012. O Ministério do Meio Ambiente está disposto a liderar no âmbito do governo federal a construção de uma Política de apoio a Agroecologia centrada na agricultura familiar e populações tradicionais. Um elemento central dessa política é a estruturação de um mecanismo financeiro de apoio a iniciativas voltadas para a construção de sistemas de produção inovadores, ou seja, o financiamento da inovação no âmbito da promoção da agricultura sustentável é um aspecto central da política.

Analisar os resultados do PDA no que diz respeito à promoção de experiências inovadoras, mas também seus limites relacionados à sistematização e geração de conhecimentos orientados para políticas públicas, principalmente a partir dos resultados dos projetos apoiados pelas chamadas de Redes, na Amazônia e na Mata Atlântica irá contribuir para a definição de um novo desenho de mecanismo financeiro que deve ter em seu foco a questão da inovação.

### **Apoio a Redes - Amazônia**

As redes apoiadas pelo PDA com foco na Amazônia e contratadas a partir de 2006 tiveram como princípios norteadores: o planejamento de suas ações, a existência de um propósito unificador entre as entidades participantes, o equilíbrio entre a independência das entidades e a interdependência cooperativa, a interligação voluntária, a multiplicidade de líderes, a coordenação itinerante entre as entidades da rede e o respeito às diferenças.

Os sete projetos contratados apoiaram a Secretaria Técnica do PDA em ações de monitoramento, sistematização, comunicação, assessoria técnica e organização da produção e comercialização, além de promover a autonomia de instituições locais e regionais e potencializar suas ações.

### **Projetos de Apoio a Processos de Geração de Conhecimento em Rede - Chamada 5 Mata Atlântica.**

Considerando as lições aprendidas, o PDA elaborou um novo componente, denominado “Ações de Conservação na Mata Atlântica”, voltado a apoiar projetos de iniciativa de organizações da sociedade civil, observando o domínio do bioma Mata Atlântica definido pelo Decreto Nº 750/93.

Este componente foi elaborado a partir da constatação de que processos de desenvolvimento de sistemas de produção inovadores ocorrem predominantemente no âmbito de arranjos organizacionais complexos que articulam técnicos, agricultores, pesquisadores e as instituições que fortalecem os vínculos entre estes diferentes atores.

A “Chamada 5” foi lançada em outubro de 2007 para construir instrumentos que contribuam para promover as estratégias de geração de conhecimento, monitoramento, sistematização, comunicação e negociação para a proposição e o aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais no Bioma Mata Atlântica,



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

fortalecendo o protagonismo das organizações sociais, suas parceiras governamentais e não governamentais e as Redes em que se articulam.

A Chamada foi construída como um passo a diante do programa, estimulando a elaboração de projetos que incluíssem em sua matriz lógica metas e atividades que fechassem o ciclo de vida do conhecimento que representa o objetivo do programa, ou seja: a) o apoio a inovação; b) a sistematização dos conhecimentos utilizados e produzidos no processo e c) o uso do conhecimento como insumo para a elaboração ou aperfeiçoamento de políticas públicas. Até aquele momento o programa havia dado bons resultados para a primeira etapa do ciclo, havia ensaiado algumas ações no âmbito da segunda etapa, mas produzido muito pouco no que diz respeito à terceira etapa.

As propostas deveriam conter uma ou mais das seguintes ações: a realização de estudos; a análise da execução e impacto de diferentes políticas públicas; a realização de sistematização de experiências; a contratação de consultorias; o assessoramento em processos participativos que contribuam para a geração de conhecimento a partir das experiências; processos de mobilização e articulação institucional, realização de eventos; proposição e/ou formulação de instrumentos legais e administrativos; elaboração e produção de instrumentos de comunicação para a divulgação e intercâmbio dos aprendizados, lições, conhecimentos e resultados dos projetos.

### **III. Justificativa**

O conhecimento é a matéria prima da inovação. O PDA é um programa de apoio a estruturação de sistemas de produção intensivos em conhecimento, que funciona oferecendo apoio integral ao processo de produção de novidades como: pesquisa, capacitação, assistência técnica, equipamentos, etc. Além disso, pode contribuir para o fortalecimento das organizações e estimular a formações de redes e ambientes de inovação, envolvendo agricultores, técnicos e pesquisadores.

Durante a existência do programa poucas das estratégias construídas foram orientadas a geração de conhecimento para a elaboração e aperfeiçoamento de políticas públicas, como era seu objetivo. O foco no conhecimento e na inovação deve orientar a análise dos projetos e o desenho do novo mecanismo.

A Secretaria Técnica do PDA considera a expressão “redes” como um conjunto amplo de estratégias, fóruns e articulações variadas que conectam e aproximam instituições, comunidades, famílias e organizações populares em torno de estratégias de colaboração solidária e de trocas de informações e experiências que contribuam para seu fortalecimento mútuo e ampliação de sua capacidade de intervenção.

A discussão sobre a necessidade de apoiar a formação de redes temáticas e regionais foi abordada por diversos parceiros governamentais e não-governamentais. A importância dessas redes foi destacada para apoiar a sustentabilidade de iniciativas pontuais, tanto de comercialização, quanto de troca de tecnologias e para a proposição de novas políticas públicas.

Com a maturidade de alguns projetos apoiados nas primeiras fases do PDA e, com o impacto dos intercâmbios promovidos pelo PDA, surgiram dinâmicas entre projetos numa mesma região ou



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

de uma mesma temática que demandaram constantemente recursos da Secretaria Técnica para sua continuidade. Por outro lado, algumas dessas dinâmicas deram resultados positivos, servindo de referência para outras regiões e projetos.

O PDA é hoje um campo rico de experiências com grande potencial para subsidiar a formatação de outros projetos e políticas públicas neste setor. Este é um dos motivos pelos quais se justifica a importância dada para a sistematização das experiências implementadas com o seu apoio.

#### **IV. Objetivos da consultoria**

O objetivo geral dessa consultoria é avaliar os resultados e impactos dos projetos em rede, de forma que seja possível extrair elementos que subsidiem a formulação de um novo mecanismo de financiamento de apoio a agroecologia orientado para a inovação em sistemas de produção sustentáveis para a agricultura familiar.

Este termo de referência tem como finalidade contratar consultoria especializada capaz de avaliar os resultados de projetos da linha “Apoio a Redes” na Amazônia e de projetos da Chamada 5 "Projetos de Apoio a Processos de Geração de Conhecimento em Rede", de forma que seja possível melhor compreender:

- A dinâmica de produção e uso dos conhecimentos nos projetos e sua interface com políticas públicas estratégicas;
- Os potenciais e limites das redes constituídas em funcionar como ambientes propícios para inovação orientados para políticas públicas;
- Referências nos processos de apoio a inovação realizados pelo PDA, que sirvam como elementos para a proposição de um novo mecanismo financeiro de apoio a agricultura sustentável, no âmbito da política em elaboração pelo MMA;
- Possíveis fontes de recursos entre as já existentes que possam ser canalizadas para este mecanismo financeiro;
- O desenho e a estrutura que um mecanismo financeiro orientado para a inovação em sistemas de produção da agricultura familiar.

#### **V. Plano de Trabalho**

A consultoria deverá focar suas ações em 2 (dois) projetos executados na linha “Apoio a Redes” na Amazônia e de 11 (onze) projetos que tratam da temática agroecológica executados na Chamada 5 "Projetos de Apoio a Processos de Geração de Conhecimento em Rede" na Mata Atlântica apoiados pelo PDA.

A avaliação dos resultados deverá ser balizada pela contribuição dos projetos em rede para a construção de instrumentos e metodologias que fortaleçam e qualifiquem as relações entre o



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

Estado, organizações da sociedade civil e movimentos sociais na construção e aperfeiçoamento de políticas públicas socioambientais que estimulem a inovação para ao desenvolvimento de sistemas de produção agrossilvipastoris que conciliem a geração de renda e a conservação da sociobiodiversidade.

A metodologia deverá ser construída de forma que sejam respondidas questões consideradas estratégicas para a Secretaria Técnica do PDA. Essas questões estão distribuídas em 4 perspectivas diferentes que se articulam de forma complementar e sinérgica em relação aos resultados esperados dos projetos em Rede.

### Quadro 1: Perspectivas e questões estratégicas

Perspectivas	Questões Estratégicas
<b>Sócio Ambiental</b>	Quais as principais inovações promovidas pelos projetos articulados pelas redes para o uso e a conservação dos recursos naturais e a geração de renda para as famílias?
<b>Institucional</b>	Qual a composição, o desenho e o funcionamento das redes?
	Qual a dinâmica do conhecimento no âmbito das redes ?
	Quais os limites e potenciais dos projetos em Rede para estimular a formação de ambientes de inovação em produção sustentável e políticas públicas?
<b>Beneficiários</b>	Quais os principais avanços para as organizações e seus beneficiários, gerados a partir de uma articulação em rede?
	Em que medida a atuação em rede fortaleceu a proposição e implementação de políticas públicas?
<b>Conhecimento, Aprendizado e Inovação</b>	Quais as principais inovações geradas ou aprimoradas a partir da ação em rede identificadas nos processos de sistematização apoiados pelos projetos?
	Quais os conhecimentos produzidos e utilizados no âmbito dos projetos e suas interfaces com as políticas públicas?
	Que condições foram limitantes e potenciais para a produção e utilização efetiva dos conhecimentos gerados no âmbito das redes?

Os diagnósticos e análises realizados com base nas questões contidas no quadro acima deverão resultar no estabelecimento de indicadores que servirão de base para a identificação dos resultados alcançados pelos projetos em Rede, identificando subsídios para a elaboração da proposta de um novo mecanismo financeiro para o apoio à inovação em sistemas de produção sustentáveis orientados para a conservação dos recursos da sociobiodiversidade através do uso.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

**Para o alcance dos objetivos propostos, o (a) consultor (a) deverá:**

- a) Elaborar a metodologia para a avaliação das experiências;
- b) Realizar reuniões com a equipe técnica do PDA;
- c) Revisar e analisar os bancos de dados e documentos já disponíveis na Secretária Técnica do PDA em Brasília (Diagnósticos Iniciais - DI, Relatórios de Atividades Implementadas Semestral - RAIS, pareceres, estudos, documentos técnicos, monitoria, etc.) relativo aos projetos;
- d) Realizar visitas de campo e avaliação in loco com a equipe de cada projeto quando necessário;
- e) Sistematizar os resultados alcançados das questões estratégicas descritas anteriormente dos 13 (treze) projetos de “redes” selecionados;
- f) Analisar as informações sistematizadas e elaborar o relatório contendo os resultados das experiências desses 13 (treze) projetos;
- g) Avaliar as experiências em “rede”, incorporando os resultados positivos e as dificuldades enfrentadas, averiguando a eficácia enquanto “rede” nas ações executadas pelos projetos com ênfase nas políticas públicas com o objetivo de gerar conhecimento para promover a disseminação dos seus resultados;
- h) Elaborar proposta de mecanismo financeiro para apoio a inovação em agroecologia no âmbito da agricultura familiar.

## **VI. Produtos da Consultoria**

**.Produto 1** – Elaboração da Metodologia de Trabalho.

Esse produto deverá descrever a metodologia que será utilizada, bem como os prazos estabelecidos.

**.Produto 2** – Avaliação da documentação e banco de dados dos projetos em rede no Bioma Amazônia.

Esse produto deverá apresentar um primeiro mapa com a identificação dos conhecimentos e inovações construídos pelos projetos uma avaliação dos resultados a partir do aprofundamento das questões estratégicas apresentadas no quadro 1. Devem ser construídos:

- Caracterização das redes, com análise sobre a sua composição e funcionamento;
- Detalhamento da metodologia de trabalho para as atividades de campo (visitas aos projetos) para a análise da dinâmica dos conhecimentos e inovação no âmbito dos projetos que compõem as redes;
- Os instrumentos (roteiros de entrevistas) para abordagem dos processos de inovação no âmbito dos projetos em rede.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

Avaliação da documentação e banco de dados dos projetos em rede no Bioma Mata Atlântica.

Esse produto deverá apresentar um primeiro mapa com a identificação dos conhecimentos e inovações construídos pelos projetos uma avaliação dos resultados a partir do aprofundamento das questões estratégicas apresentadas no quadro 1. Devem ser construídos:

- Caracterização das redes, com análise sobre a sua composição e funcionamento;
- Detalhamento da metodologia de trabalho para as atividades de campo (visitas aos projetos) para a análise da dinâmica dos conhecimentos e inovação no âmbito dos projetos que compõem as redes;
- Os instrumentos (roteiros de entrevistas) para abordarmos processos de inovação no âmbito dos projetos em rede.

**.Produto 3** - Elaboração de proposta preliminar de um novo mecanismo financeiro para a promoção de inovações em agroecologia para a agricultura familiar e populações tradicionais.

**.Produto 4** – Avaliação in loco dos projetos em rede do bioma Amazônia.

Esse produto deverá apresentar uma avaliação dos resultados e impactos dos projetos a partir do aprofundamento das questões estratégicas apresentadas no quadro 1, realizada a partir de reuniões com os atores envolvidos em cada rede e dos projetos que estão nas suas bases, de forma que seja possível ao PDA compreender:

- Avaliação do funcionamento das redes, seus limites e potencialidades em construir ambientes de inovação em políticas públicas;
- Identificação dos conhecimentos e inovações em produzidos e utilizados no âmbito das redes e dos projetos e organizações que as compõem.

**.Produto 5** – Avaliação in loco dos projetos em rede do bioma Mata Atlântica.

Esse produto deverá apresentar uma avaliação dos resultados e impactos dos projetos a partir do aprofundamento das questões estratégicas apresentadas no quadro 1, realizada a partir de reuniões com os atores envolvidos em cada rede e dos projetos que estão nas suas bases, de forma que seja possível ao PDA compreender:

- Avaliação do funcionamento das redes, seus limites e potencialidades em construir ambientes de inovação em políticas públicas;
- Identificação dos conhecimentos e inovações em produzidos e utilizados no âmbito das redes e dos projetos e organizações que as compõem.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

**.Produto 6** – Avaliação dos mecanismos financeiros e identificação de seus limites e potencialidades para a promoção de inovações em agroecologia para a agricultura familiar e populações tradicionais.

Esse produto deverá apresentar uma matriz que permita uma análise comparativa considerando os diferentes mecanismos existentes, seus respectivos marcos regulatórios, limites e potencialidades para a promoção de inovações em agroecologia, para a agricultura familiar e populações tradicionais.

**.Produto 7** – Elaboração de proposta de um novo mecanismo financeiro para a promoção de inovações em agroecologia para a agricultura familiar e populações tradicionais, incluindo o esboço do marco legal necessário para a sua criação.

## **VII. Supervisão da consultoria**

A supervisão ficará por conta do Secretário Técnico do PDA. Essa supervisão terá seu foco na observação dos prazos e valores estipulados, bem como na qualidade dos produtos gerados.

## **VIII. Qualificação profissional**

Estarão habilitados para o processo seletivo candidatos com graduação e mestrado nas áreas agrárias ou ciências sociais com atuação e experiência mínima de **05 anos** nos temas relacionados abaixo, sendo necessária a apresentação do currículo para avaliação da Secretaria Técnica do PDA.

Experiências e habilidades necessárias:

- Experiência na construção e avaliação de programas e projetos, públicos e privados, focados na conservação e uso sustentável da biodiversidade realizados na Amazônia e ou Mata Atlântica;
- Avaliação de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento agrário, principalmente no que se refere a agricultura familiar e extrativismo na Amazônia brasileira;
- Experiência profissional em temas relacionados à agroecologia;
- Experiência no diagnóstico e avaliação de empreendimentos econômicos focados no uso sustentável da biodiversidade da Amazônia e ou Mata Atlântica;
- Experiência no fomento de cadeias produtivas de interesse da agricultura familiar e extrativistas;
- Habilidades no uso de ferramentas participativas.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

## IX. Insumos

Fornecido pelo contratante:

- Todos os documentos relacionados aos projetos que serão avaliados;
- Contatos iniciais que viabilizem a realização dos serviços previstos;
- Passagens e diárias necessárias para a realização dos serviços previstos.
- Estão previstas viagens ao longo do contrato, considerando que os projetos selecionados apresentam suas sedes nos seguintes locais: Fortaleza – CE, Recife – PE, Salvador – BA, Itanhém – BA, Montenegro – RS, Belo Horizonte – MG, Rio de Janeiro – RJ, Curitiba – PR, Ubatuba – SP, Barra do Turvo – SP, Belém – PA e Lucas do Rio Verde – MT. A estimativa é de aproximadamente 20 viagens para essa consultoria, e, para tanto, está previsto um valor de R\$ 25.000,00 para custear passagens e diárias necessárias para a realização destas atividades que serão custeadas diretamente pelo projeto.

## X. Prazos previstos

As atividades detalhadas neste Termo de Referência serão desenvolvidas num prazo de 250 dias corridos, contados a partir da assinatura do contrato.

Quadro 2: Cronograma de execução e remuneração/honorários

\* A partir da data de assinatura do contrato.

Descrição (Produto/resultado)	Entrega dos produtos*	Valores (R\$)
Produto 1 – Elaboração da Metodologia de Trabalho.	20 dias	8.050,00
Produto 2 - Avaliação e Relatório da documentação dos projetos em rede na Amazônia e avaliação e Relatório da documentação dos projetos em rede na Mata Atlântica.	50 dias	8.750,00
Produto 3 - Elaboração de proposta preliminar de um novo mecanismo financeiro para a promoção de inovações em agroecologia para a agricultura familiar e populações tradicionais.	80 dias	8.750,00
Produto 4 - Avaliação in loco e Relatório sobre os projetos em rede do bioma Amazônia.	110 dias	9.450,00
Produto 5 – Avaliação in loco e Relatório dos projetos em rede do bioma Mata Atlântica.	140 dias	10.500,00
Produto 6 - Avaliação e Relatório dos mecanismos financeiros.	190 dias	13.300,00
Produto 7 - Elaboração de proposta final de um novo mecanismo financeiro.	250 dias	15.050,00
<b>Custo de pagamento do consultor</b>		<b>73.850,00</b>

## XI. Memória de Cálculo



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

Os Produtos a serem desenvolvidos, conforme estabelecido no propósito da contratação e na descrição das atividades, exige título universitário com experiência mínima de 05 anos. As atividades a serem desenvolvidas são de alta complexidade, por exigirem conhecimentos e experiências em diversos aspectos ambientais e normas jurídicas correlatas para serem aplicadas à realidade da agricultura familiar. Os conhecimentos são estratégicos e necessários para o apoio ao Programa de Projetos Demonstrativos e para a orientação à implantação de ações e projetos de desenvolvimento rural sustentável. O consultor deve possuir elevada formação teórica e experiências que lhe permitam efetuar formulações estruturadas e complexas sobre a estrutura e funcionamento de projetos de desenvolvimento local.

Foi estabelecido com base na qualificação do profissional exigida no TdR, na complexidade e nos prazos de entrega dos produtos o valor de R\$ 70,00 a hora técnica.

<b>Descrição</b>	<b>Prazo para entrega*</b>	<b>Horas Necessárias</b>	<b>Valor do Produto (R\$)</b>
Produto 01	20 dias	115	8.050,00
Produto 02	50 dias	125	8.750,00
Produto 03	80 dias	125	8.750,00
Produto 04	110 dias	135	9.450,00
Produto 05	140 dias	150	10.500,00
Produto 06	190 dias	190	13.300,00
Produto 07	250 dias	215	15.050,00
		<b>1.055</b>	<b>73.850,00</b>

\* Após a assinatura do contrato

## **XII. Local do trabalho**

O local de trabalho ficará a critério do(a) contratado(a). Caso a base de trabalho fique fora de Brasília/DF, todas as despesas de deslocamento para a sede do PDA ficarão por conta do(a) consultor(a) contratado(a).

A Secretaria Técnica do PDA do Ministério do Meio Ambiente localizada na cidade de Brasília/DF estará disponível somente para a consulta de dados e documentos pertinentes, bem como para a realização de reuniões com a sua equipe técnica e entrega dos produtos da consultoria.

Ressalta-se que devido ao objeto dessa consultoria, o consultor deverá fazer viagens para outras cidades com as despesas de diárias e passagens já inclusas neste termo de referência.

## **XIII. Forma de pagamento**

A remuneração dos serviços contratados se dará pela modalidade produto, de acordo com o cronograma apresentado no quadro 2.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

As despesas de viagem (passagem aérea, deslocamento terrestre, hospedagem e alimentação) para as atividades de campo não serão incorporadas no valor do contrato, sendo necessário que essas despesas sejam previstas no plano de trabalho e não ultrapassem o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

**Desembolso:**

<b>Produto</b>	<b>Prazo para entrega</b>	<b>Valor em Reais Produto</b>
1	20 dias	8.050,00
2	50 dias	8.750,00
3	80 dias	8.750,00
4	110 dias	9.450,00
5	140 dias	10.500,00
6	190 dias	13.300,00
7	250 dias	15.050,00
<b>Total</b>	<b>250dias</b>	<b>73.850,00</b>

**XIV. Órgão/Unidade de Vinculação**

O consultor a ser contratado estará vinculado à Secretaria Técnica do PDA, Departamento de Extrativismo (DEX), Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR), do Ministério do Meio Ambiente, cito à Esplanada dos Ministérios, bloco B, sala 738, Brasília – DF.

**XV. Responsável pela supervisão**

O responsável pela supervisão das atividades é Klinton Vieira Senra, lotado na Secretaria Técnica do PDA/DEX/SEDR/MMA.

**PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS CANDIDATURAS/PROPOSTAS**

**Critérios de Avaliação:**

A avaliação será a partir da análise curricular dos candidatos inscritos durante o período indicado no edital. Será aprovado o candidato que obtiver a maior nota ponderada conforme os critérios abaixo, contados a partir da qualificação mínima exigida (item 7):



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Doutorado na área	5
Experiência nos temas	5 pontos por ano (completo) até a pontuação abaixo
Experiência na construção e avaliação de programas e projetos, públicos e privados, focados na conservação e uso sustentável da biodiversidade realizados na Amazônia e ou Mata Atlântica;	40
Avaliação de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento agrário, principalmente no que se refere a agricultura familiar e extrativismo na Amazônia brasileira;	30
Experiência profissional em temas relacionados à agroecologia;	30
Experiência no diagnóstico e avaliação de empreendimentos econômicos focados no uso sustentável da biodiversidade da Amazônia e ou mata atlântica;	30
Experiência no fomento de cadeias produtivas de interesse da agricultura familiar e extrativistas;	30
Habilidades no uso de ferramentas participativas	20

Total = 185 pontos

Caso haja empate entre dois ou mais candidatos na primeira colocação, serão realizadas entrevistas individuais por meio das quais a Secretaria Técnica (ST) PDA escolherá o profissional a ser contratado.

Caso achar pertinente, a ST do PDA poderá pedir a comprovação dos dados apresentados no currículo por meio de documento original ou cópia autenticada do diploma, ou documento equivalente emitido pela instituição reconhecida pelo MEC e de certificados e atestados de capacidade técnica, impressos em papel timbrado do emitente, sem rasuras ou entrelinhas.

Em anexo encontra-se modelo de currículo. É necessário o preenchimento de todas as informações solicitadas, pois a ausência de informações ou não clareza das mesmas podem inviabilizar a avaliação.

**Nome do Supervisor**  
Klinton Vieira Senra

**Cargo do Supervisor**  
Secretário Técnico do PDA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

**O candidato deverá enviar Currículo até 23/03/2012 (data limite para postagem) com o seguinte destinatário:**

**O candidato deverá enviar Currículo via Sedex ou Carta Registrada de 12/03/2012 a 23/03/2012 (data limite para postagem) para a Caixa Postal nº 8575 - CEP:70.312-970 - Brasília-DF – OS CANDIDATOS DEVERÃO OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO ENVELOPE O CÓDIGO BRA/03/009 COM A SEGUINTE INFORMAÇÃO: EDITAL 02/2012/APOIO A REDES PDA**

**O candidato deverá enviar Currículo via Sedex ou Carta Registrada de 12/03/2012 a 23/03/2012 (data limite para postagem) para a Caixa Postal nº 8575 - CEP:70.312-970 - Brasília-DF – OS CANDIDATOS DEVERÃO OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NA CAPA DO ENVELOPE O CÓDIGO BRA/03/009 COM A SEGUINTE INFORMAÇÃO: EDITAL 02/2012/APOIO A REDES PDA**



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

Anexo:

**PNUD BRA/03/009**  
**EDITAL \_\_\_\_\_/2012**

**CURRÍCULO**

**I - DADOS PESSOAIS**

01 - NOME: \_\_\_\_\_

02 -  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

03 - TELEFONE: \_\_\_\_\_ 05 - EMAIL: \_\_\_\_\_

06 - DATA DE  
NASCIMENTO: \_\_\_\_\_

08 - SEXO: M  F

09 - NATURALIDADE: \_\_\_\_\_ 10 - UF

11 - IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ 12 - ÓRGÃO  
EXPEDIDOR \_\_\_\_\_ 13 -CPF: \_\_\_\_\_

**II - FORMAÇÃO ACADÊMICA**



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

01 – A -TÍTULO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

--

01 – B –TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA:

Título:
---------

02 - TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

DOUTORADO:	Programa:
	Título da Tese:

INSTITUIÇÃO:
--------------

MESTRADO:	Programa:
	Título da Dissertação

INSTITUIÇÃO:
--------------

ESPECIALIZAÇÃO “latu sensu” (com duração mínima de 360 horas - indicar nome do curso, instituição e carga horária)

--

Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso:
--

III - CAPACIDADE TÉCNICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

1) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA:

2) INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHOU:

CARGOS OCUPADOS, FUNÇÕES EXERCIDAS

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA:

IV – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL  
DEPARTAMENTO DE EXTRATIVISMO  
SUBPROGRAMA PROJETOS DEMONSTRATIVOS -PDA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 738 – CEP: 70068-900 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 2028-1871

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /2011

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA